



“JOGAR SE APRENDE JOGANDO”: PROJETO DE INICIAÇÃO AO
VOLEIBOL NA ETI DANIEL BATISTA¹

“PLAY LEARNING BY PLAYING”: VOLLEYBALL INITIATION
PROJECT IN ETI DANIEL BATISTA

“JUGAR SE APRENDE JUGANDO”: PROYETO DE INICIACION AL
VOLEIBOL EM LA ETI DANIEL BATISTA

Maria Luiza Raphael Del Rio Martins, Faculdade de Palmas (FAPAL), mluizar@hotmail.com

Daniel Miranda dos Santos, Faculdade de Palmas (FAPAL), mirandinhathug@gmail.com

Evaldo Rodrigues Fonseca, Faculdade de Palmas (FAPAL), evaldorodrigues.g3@gmail.com

Ruan Gabriel de Souza Leal, Faculdade de Palmas (FAPAL), ruan_biel@hotmail.com

PALAVRAS-CHAVE: Voleibol; Método Analítico; Método Global.

O desporto escolar é uma atividade extracurricular que contribui com a promoção de estilos de vida saudáveis, de valores e princípios associados a uma cidadania ativa e pode auxiliar na melhoria do desempenho escolar dos alunos. Na Escola Municipal de Tempo Integral (ETI) Daniel Batista, em Palmas/TO, é realizado um projeto de treinamento de voleibol, no formato extracurricular, que atende aproximadamente 20 jovens de 12 a 15 anos de idade. Com o intuito de compreender a percepção dos praticantes acerca dos métodos analítico e global, focalizamos quatro mediações pedagógicas conduzidas por estudantes de Licenciatura em Educação Física, com supervisão da professora-orientadora, que também é docente da unidade de ensino, no mês de maio de 2019, intercalando os referidos métodos nas turmas de treinamento desportivo escolar com o Voleibol. A pesquisa contou com a aplicação prática de dois métodos de treinamento (analítico e global), que foram analisados de forma comparativa. Utilizamos a Análise de Conteúdo (BARDIN, 2011), após sistematização das respostas dos adolescentes, para compreender a percepção dos mesmos aos métodos de ensino do voleibol. No método analítico, a habilidade motora é desenvolvida passo a passo,

¹ O presente trabalho não contou com apoio financeiro de nenhuma natureza para sua realização.



fragmentada em partes, antes de realizá-la por completo (FILGUEIRAS, 2014). O método global, por sua vez, se caracteriza pela repetição sistemática das ações (balizada pela aleatoriedade e imprevisibilidade) em contexto de jogo, integrando aos desenvolvimentos físico, técnico e táticos individual e coletivo (FILGUEIRAS, 2014). Após as mediações pedagógicas, os escolares responderam a três perguntas: 1) Em qual das aulas você sentiu mais prazer/satisfação de praticar o Voleibol? 2) Em qual das aulas você acha que aprendeu mais o Voleibol? 3) Se pudesse escolher uma daquelas aulas, qual você escolheria como a sua preferida? Em linhas gerais, as respostas indicam que os alunos da ETI Daniel Batista rotularam o método analítico como “treino” e o método global como “jogo”. Em relação a pergunta 1, 93% disseram preferir o método global. Provavelmente por entenderem esse método como jogo propriamente dito. Acerca da pergunta 2, 71% relataram que “aprendem” mais com o método global, pois “dá mais experiência” (ALUNO R.); “Porque jogando a gente treina e joga” (ALUNA L.); “jogando treina fundamento também e joga-se” (ALUNO Z.). À questão 3, surpreendentemente, todos afirmaram, a partir da fala de uma aluna, que prefeririam participar de aulas que conciliassem os dois tipos de aulas, ou seja, os métodos analítico e global mesclados. Concluimos que, mesmo não conhecendo em termos teóricos e práticos, os participantes do Projeto de Voleibol reconhecem o método misto, como a melhor possibilidade de se trabalhar pedagogicamente o desporto escolar.

REFERÊNCIAS

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011.

FILGUEIRAS, L. F. A. S. Comparação entre a metodologia de abordagem sistêmica e a metodologia tecnicista: razões para promover o processo de ensino aprendizagem dos JECs através de jogos. **Revista Brasileira de Futsal e Futebol**, Edição Especial: Pedagogia do Esporte, São Paulo, v. 6, n. 22, p. 317-321, 2014.